

economia

Primeiros dias de Move Brasil geram frustração em concessionárias no RS

Menos de 20% dos motoristas que procuram revendas no Estado estão elegíveis ao programa

/ CRÉDITO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Os primeiros dias do programa Move Brasil registram um aumento significativo na procura por automóveis, mas vêm acompanhados de uma série de empecilhos que dificultam as vendas. O vice-presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv/RS), José Luis Lima Moreira, explica que a procura nas concessionárias triplicou, mas que a conversão em negócios fechados é irrisória.

Hoje, a aprovação de motoristas elegíveis pelo programa no Estado está abaixo de 20%, explica Moreira. “Ou seja, a cada 10, menos de dois são aprovados. Isso preocupa um pouco porque é um perfil de público com uma série de restrições no CPF”, aponta. Neste caso, o principal fator é o risco de inadimplência e o histórico bancário. “Temos percebido que essa é uma característica do perfil do consumidor, infelizmente.” Ele completa que as concessionárias passam por

uma situação desconfortável, já que o pretendente acaba trazendo a responsabilidade de aprovar a compra, o que não pode se concretizar.

A medida, em vigor desde sexta-feira, visa liberar uma linha de crédito de até R\$ 30 bilhões voltada à aquisição de carros novos por profissionais de táxi e aplicativo, a juros mais baixos. As taxas, definidas pelo Conselho Monetário Nacional, são de até 0,99% ao mês para homens e até 0,91% ao mês para mulheres. O prazo de financiamento é de até 72 meses, com carência de até seis meses.

O vice-presidente do Sincodiv/RS reforça que, nas lojas, faltam atendentes para suprir a demanda de motoristas atrás do carro novo, e que houve uma mudança significativa no perfil do consumidor. Além disso, conta que os carros elétricos são os mais procurados, na casa dos R\$ 100 mil. “Mas também tem muita procura pelo carro a combustão, de R\$ 80 mil. Para tentar encaixar uma parcela no orçamento de quem está negociando.”

Moreira completa que a maior preocupação é referente a quais ajustes serão feitos para



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Podem participar condutores em atividade há pelo menos 12 meses

corrigir o problema das aprovações. E frisa que o setor está percebendo um “questionamento da veracidade de que o programa é exequível” e que está acontecendo um início de frustração pelas compras que não se concretizam.

“Acho que o governo vai querer intervir, fazer algum ajuste ou concessão a mais para tornar esse programa uma realidade, porque com R\$ 30 bilhões, na condição que a gente está vendo em cadastro, vai ter dinheiro

para bastante tempo”, acrescenta. Ainda assim, vê a situação como uma faca de dois gumes, já que intervir agora talvez seja “fragilizar aquilo que é risco de concessão de crédito”.

Vale ressaltar que podem participar desta edição do Move Brasil apenas motoristas em atividade há pelo menos 12 meses, com mais de 100 corridas no período, na mesma plataforma, além de taxistas registrados e em atividade.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
24/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)
24/06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br